



A noite do desaparecimento



Madeleine McCann. Polícia Judiciária desafiou advogados de Kate e Gerry McCann a trazerem o casal a Portugal para fazer nova reconstituição da noite em que a filha desapareceu na Praia da Luz, em Lagos. Mas Kate e Gerry estão a ponderar e poderão aceitar se deixarem de ser arguidos

Kate receia ser detida se regressar a Portugal

PJ quer ouvir em Inglaterra 60 pessoas

JOSÉ MANUEL OLIVEIRA

Os pais de Madeleine McCann poderão voltar à Praia da Luz, Lagos, nos dias 15 e 16 de Maio, com o objectivo de efectuar a reconstituição da fatídica noite de 3 de Maio de 2007, em que a sua filha desapareceu do apartamento nº. 5 A do Ocean Club, onde dormia com os dois irmãos gémeos, enquanto o casal jantava com sete amigos no restaurante Tapas, a cerca de trinta metros.

O repto para o regresso dos McCann a Portugal foi lançado aos seus advogados pela Polícia Judiciária (PJ), mas segundo apurou o DN, Kate, que tem andado "nervosa nos últimos tempos", está "receosa por desconfiar" que poderá vir a ser detida pelas autoridades portuguesas. Recordar-se que o casal foi constituído arguido a 7 de Setembro de 2007, com a prestação de Termo de Identidade e Residência, após dois dias de longas inquirições no Departamento de Investigação Criminal de Portimão da PJ, por suspeita de envolvimento na morte da própria filha.

Gerry e Kate manifestaram, à partida, disponibilidade para participar, por iniciativa própria, na reconstituição pretendida pela polícia, de forma a contornar a morosidade resultante de uma notificação oficial. Contudo, a família está ainda a "analisar" a possibilidade de os pais de Madeleine regressarem a Portugal. O porta-

voz do casal, Clarence Mitchell, já garantiu que Kate e Gerry "saúdam a ideia de qualquer reconstituição que seja filmada", de forma a poder ser distribuída para vários canais e, assim, "gerar novos telefonemas e novas pistas na busca da filha, dando um novo fôlego à investigação". Porém, se essa reconstituição se destinar apenas a uso interno da PJ, acham que "não valerá a pena".

De qualquer modo, insistem que só voltarão a Portugal se deixarem de ser arguidos. Um dos advogados dos McCann, assegurou, no entanto, que o casal "está disponível a participar em todas as diligências consideradas necessárias até ao fim do inquérito".

Por outro lado, os juristas pretendem que sejam ouvidos pela polícia,

Jane tuner, amiga que jantava com casal, foi já ouvida

em Inglaterra, um total de 60 testemunhas, desde turistas, funcionários e ex-trabalhadores do Ocean Club. Já a nova audição, ontem, em Leicester, a Jane Tanner, um dos sete amigos do casal que com ele jantavam quando Maddie desapareceu, prende-se com um indivíduo de raça branca e nacionalidade inglesa, aparentando 35 a 40 anos, com complexão física mediana, 1,70/1,75 metros de altura, cabelo curto na zona da cabeça, mas cobrindo a zona do pescoço, que aquela senhora garantiu ter visto na rua com uma criança. Ainda de acordo com a descrição feita na altura por Jane Tanner, o homem apresentava-se com um blusão/casaco de cor escura, calças de tecido bege ou dourado e sapatos pretos. Foi esta pista que serviu de suporte durante cerca de três meses à tese de rapto de Madeleine. ■



Inspectores da Judiciária estão em Inglaterra para interrogar testemunhas

3 perguntas a...

Jamila Madeira

DEPUTADA SOCIALISTA NO PARLAMENTO EUROPEU

"Os britânicos não se sentiram sensibilizados"

O que pensa da cooperação de emergência no resgate de crianças desaparecidas, prevista para amanhã em Bruxelas?

É uma iniciativa louvável, mas não



deve misturar casos concretos. Tem de procurar manter o grau de abstracção. Lembro, porém, que essa iniciativa surge no sentido de uma outra que tomei, em 2006, com ou-

tros portugueses, para criar um registo online acessível aos cidadãos com os condenados por pedofilia. **E que efeitos obteve?**

As declarações escritas carecem de apoio de mais de metade dos eurodeputados. Muitos subscreveram-na, mas os britânicos, que agora estão tão preocupados por um caso em concreto (o desaparecimento de Madeleine), não se sentiram sensibilizados. Por isso, não tive o número de assinaturas para a declaração ser vinculativa e haver um debate que obrigasse a Comissão e o Conselho Europeu a tomarem medidas. **Como interpreta isso?**

Não tinham reflectido sobre a matéria ou nunca imaginaram que o problema lhes pudesse bater à porta. ■

Kate receia ser detida em Portugal

PJ pretende fazer reconstituição da última noite de Maddie mas mãe não quer regressar.
Portugal, pág. 9